



Boletim Municipal

Nº 47 - Município de Chaves - julho de 2012 - Distribuição gratuita - www.chaves.pt



Município homenageia heróis de Chaves e as freguesias do concelho

Em ano de centenário, o Município prestou homenagem aos heróis de Chaves do 8 de julho de 1912, com a inauguração de um monumento na rotunda do RI19 - Av. Nuno Álvares - e homenageou as freguesias do concelho, pelo seu papel importante junto das populações e no desenvolvimento do concelho.

Autarquia e Unicer assinam protocolo de cooperação

pág.5



Contas do exercício de 2011 do Município

pág.2



Câmara renova isenção do pagamento de taxas de publicidade e isenta taxas administrativas pela análise técnica do pedido

pág.4



Contas do exercício de 2011 do município

Foram aprovadas, sem qualquer voto contra, as contas relativas ao exercício de 2011 do Município, submetidas ao órgão executivo e sancionadas pela Assembleia Municipal a 26 de Abril.

Os aspetos mais relevantes a destacar prendem-se com o resultado líquido do exercício (- 12,4 M €) resultante do cumprimento do princípio contabilístico da prudência, o qual determina a constituição de provisões face a prejuízos prováveis de montante incerto. No caso em concreto acautelando processos a decorrer em tribunal há mais de um ano, foram constituídas provisões para riscos e encargos no montante de 10,4M €, referentes a dívidas de clientes de cobranças duvidosas de taxas de ocupação de subsolo e espaço aéreo ao município de Chaves

Para este resultado contribuiu ainda um total de custos e perdas extraordinárias no valor de 3,4M€ proveniente da devolução de faturas às Águas de Trás-os-Montes.

Não obstante este resultado, o Município desenvolveu a sua atividade de gestão garantindo uma muito significativa margem de endividamento, em todas as suas componentes "Endividamento Líquido, Endividamento de Empréstimos Médio e Longo Prazo e Endividamento de Empréstimos de Curto Prazo" e uma poupança corrente em termos de execução orçamental bruta de 4,5M€.

A gestão autárquica levada a cabo em 2011 exigiu um esforço suplementar, tendo em conta a quebra significativa de receita total.

Neste contexto de constrangimento generalizado de recursos, o município viu aumentado o seu património em cerca de 13,100M€ e uma progressiva diminuição da dívida a fornecedores superior a 1M€.

Da execução orçamental 2011 destaca-se um decréscimo de 6.6% em despesas com pessoal, não só referentes a remunerações certas e permanentes mas também despesas com encargos

sociais. Ficaram por arrecadar as receitas provenientes de dívidas liquidadas a terceiros (clientes, contribuintes e outros devedores) no valor global de 16,4M €, que por não ter sido concretizada inviabilizou a execução de despesa paga.

A gestão autárquica pode ser direcionada mais para os resultados ou para as pessoas. Nós sempre optámos por gerir para as Pessoas. Isso é bem visível nos investimentos levados a cabo na educação (investimento em serviços e equipamentos); na cultura (equipamentos e eventos); no desporto; na ação social (bolsas de estudo e apoio ao arrendamento entre outros apoios aos mais carenciados); Bem-estar (Termas, requalificação das margens do rio e centro histórico) e criação de riqueza e emprego (veja-se o exemplo da Pastelnor com a colocação de 80 postos de trabalho). Além disso, há a referenciar os apoios às freguesias, instituições, coletividades e associações.

Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil engloba ações para os próximos dois anos



O novo Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Chaves (PMEPCC) foi apresentado no início do ano e prevê um conjunto de ações e meios para fazer face, nos próximos dois anos, aos diferentes riscos em situações de acidentes graves, catástrofes e calamidades.

O Plano é simples, flexível, dinâmico, preciso e adequado às características locais e constitui um instrumento estruturante da ação conjunta dos vários agentes de proteção civil e entidades ou organismos de apoio que atuam no concelho ao nível da proteção civil: PSP, GNR, Bombeiros Voluntários Flavienses e de Salvação Pública, Bombeiros Voluntários de Vidago, Centros de



Saúde I e II de Chaves, Autoridade de Saúde do município, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro Unidade Hospitalar de Chaves, CMC, Instituto de Segurança Social, Cruz Vermelha Portuguesa, IPSS, ACISAT, Regimento de Infantaria 19, Sapadores florestais, entre outras.

O objetivo passa por antecipar os cenários suscetíveis de desencadear um acidente grave ou catástrofe, definindo de modo inequívoco, a estrutura organizacional e os procedimentos para preparação e aumento da capacidade de resposta à emergência.



Centro de Documentação da RIET sediado em Chaves

Desde o mês de fevereiro, está sediado em Chaves o Centro de Documentação da RIET. O espaço foi inaugurado dia 28 desse mês pelas entidades transfronteiriças que integram esta rede ibérica e pretende ser um arquivo europeu sobre as relações fronteiriças e ponto de referência para historiadores, políticos, sociólogos, universitários e estudiosos interessados nas relações transfronteiriças.

Para o Presidente da Câmara, este espaço é uma forma de servir os cidadãos com maior qualidade. "Este centro contribuirá para a melhoria da cidadania europeia pela informação, pelo conhecimento, pela investigação", referiu no ato inaugural João Batista, acrescentando que "aqui poderemos aceder a experiências que são comuns noutros espaços transfronteiriços".

O Secretário-geral do Eixo Atlântico, Xoán Vázquez Mao, destacou a imensa capacidade do centro, que permitirá que qualquer pessoa possa num futuro próximo consultar documentação transfronteiriça em diferentes países. "Este local nasce com a vocação de ser um centro de referência de toda a documentação europeia e com a vontade de recuperar a memória de todas as fronteiras".



Empresários espanhóis investem 10 milhões de euros numa das mais modernas indústrias europeias de pastelaria

PASTELNOR inaugurada em Chaves



O Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, Paulo Simões Júlio, inaugurou no dia 13 de Abril, em Chaves, a PASTELNOR Indústria e Inovação Alimentar, Lda, a segunda empresa portuguesa do universo Halago, marca que se dedica à produção, comércio e distribuição de produtos de pastelaria.

A PASTELNOR, que representa um investimento de €10 milhões, é a primeira indústria da eurocidade Chaves-Verín. Produzir pastelaria de conservação não fabricada na Península Ibérica, visando sobretudo a exportação, é o objetivo desta unidade fabril, que favorecerá também a afirmação na eurocidade de uma plataforma associada às indústrias agroalimentares.

Sedeada em Outeiro Seco, a PASTELNOR tem planos para recrutar até 500 funcionários, a médio-prazo. Com 12 mil m² e três linhas de produção, que a dotam de capacidade para produzir 72 toneladas/dia, a PASTELNOR representa um reforço significativo da produção da marca Halago, bem como de inovação nas famílias de produtos.

No início de atividade, a PASTELNOR perspetiva uma produção anual de 5.419 toneladas (aprox. 25 ton/dia), vendas de 12,2 milhões de euros e exportações de 8,1 milhões de euros, o que se traduzirá num significativo acréscimo da capacidade de produção nacional neste segmento industrial.



Câmara renova isenção do pagamento de taxas de publicidade e isenta taxas administrativas pela análise técnica do pedido

Foi renovada a isenção do pagamento de taxas de publicidade em vigor no concelho, uma medida de auxílio ao combate à crise económica registada no meio empresarial, muito particularmente à crise sentida pelos pequenos comerciantes. A autarquia reconhece o papel primordial que a publicidade desempenha na divulgação e no desenvolvimento da atividade económica dos agentes envolvidos e que este meio (que acarreta custos significativos) é hoje, mais do que nunca, indispensável de transmissão da mensagem de prestação dos respetivos serviços que os estabelecimentos disponibilizam.

A edilidade também concedeu isenção do pagamento das taxas administrativas de pedidos de licenciamento, bem como pela emissão de alvará de licença de mensagens publicitárias de natureza comercial. Ambas as isenções são relativas a toda a publicidade colocada nos respetivos estabelecimentos comerciais de venda ao público e prestação de serviços integrados na zona histórica de Chaves, cuja sede social seja no concelho.

Freguesias do concelho plantam árvores no Parque Botânico e Zoológico da Quinta do Rebutão

As 51 freguesias do concelho também já deram a sua quota-parte para o crescimento do Parque Botânico e Zoológico da Quinta do Rebutão. Em março, aquando da quinta edição do "Convívio Anual das Freguesias do Concelho", os próprios presidentes e/ou o representantes de cada Junta puderam plantar uma árvore por freguesia.

A adesão das freguesias do concelho à campanha "O Nosso Parque Botânico - Um flaviense, Uma árvore" pretendeu contribuir para a dinamização e diversificação deste espaço de lazer, bem como promover o relacionamento e a aproximação dos cidadãos com a natureza.

Foram 41 as diferentes espécies plantadas e apadrinhadas, tendo os representantes das diferentes Juntas colocado ao seu lado uma placa identificativa com o nome científico, nome comum, família, origem e respetiva madrinha.

Recorde-se que a campanha "O Nosso Parque Botânico - Um flaviense, Uma árvore" foi lançada pela autarquia em 2009, com o intuito de fomentar a participação dos cidadãos na implementação e sucesso deste Parque. Desde então, têm sido vários os particulares e instituições locais a aderir à iniciativa, entre as quais a Associação Florestal e Ambiental do Concelho (AFACC), o Regimento de Infantaria 19, a GNR, a PSP local, as 3 corporações de bombeiros e diferentes escolas que se quiseram associar à pretensão do município de criar um espaço botânico de referência.



Obra do Centro de Incubação de Indústrias Criativas já começou



Está a decorrer a obra de remodelação e ampliação do edifício do antigo Magistério Primário que vai dar lugar a um Centro de Incubação de Indústrias Criativas. A empreitada foi entregue à empresa "Costa & Carreira Lda." e custará 798 mil euros.

Recorde-se que desde a última metade do séc. XX, este edifício manteve funções ligadas à educação (magistério primário e Pólo da UTAD), situação que a autarquia considera importante manter, criando agora um polo que, para além da produção e difusão artística, possa também fomentar ações de formação sobre matérias relacionadas com as artes plásticas nas suas variadas vertentes e estilos.

Lotes do Parque de Atividades e da Plataforma Logística poderão ser adquiridos ou arrendados por ajuste direto



Terminado o período de apresentação de candidaturas para aquisição ou arrendamento dos lotes do Parque de Atividades de Chaves, no dia 30 de junho, os projetos de investimento que possam vir a ser apresentados posteriormente também poderão vir a ser analisados pelo Município, e sempre que a viabilidade económico-financeira e o relevante interesse público assim o justifiquem, poderão os mesmos ser adjudicados por ajuste direto. Tal regime é extensível aos lotes da Plataforma Logística, por alteração do respetivo Regulamento.

As candidaturas serão avaliadas de acordo com os critérios definidos aquando da abertura do procedimento concursal para alienação/locação dos referidos lotes industriais.

O Parque de Atividades de Chaves e a Plataforma Logística Internacional do Vale do Tâmega estão territorialmente implantados junto à A24, a cerca de 3 km da cidade, beneficiando da sua grande proximidade a Espanha e da articulação com a rede de acessibilidades de Portugal a Espanha e Norte da Europa, constituindo-se como um projeto ajustado aos novos imperativos de ordenamento do território e de qualificação ambiental.

Polo de Chaves da UTAD vai ser consolidado através de uma parceria com a Universidade de Vigo



O polo de Chaves da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vai ser consolidado já a partir do mês de Setembro, através de uma parceria com a Universidade de Vigo.

A ideia passa pela criação de um Campus da Água, que proporcionará a oportunidade de Chaves e Ourense trabalharem em conjunto, partilhando experiências, investigações, formações e novos cursos.

O anúncio foi feito pelo reitor da UTAD, Carlos Sequeira, no dia 6 de julho, aos órgãos de comunicação social locais, depois de um reunião em Chaves com o Presidente da Câmara,, e o Presidente da Direcção da Associação Empresarial do Alto Tâmega, João Miranda Rua, em representação do tecido empresarial da região.

O autarca manifesta-se satisfeito pela aposta na consolidação do polo de Chaves, quer pelo aproveitamento de um recurso hídrico, uma riqueza natural da nossa região, quer pela parceria com uma universidade como é a de Vigo.

Município e Unicer assinam protocolo de cooperação

Cedência de água mineral natural de Vidago para tratamentos termais



O Município e a Unicer, através da empresa VMPS – Águas e Turismo, S. A. assinaram, no dia 21 de junho, o contrato de cedência de águas minerais naturais gasocarbónicas de Vidago provenientes da nascente, destinadas à exploração normal do Balneário Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termais de Vidago.

A celebração do acordo aconteceu após as autorizações e pareceres positivos de todas as entidades competentes ao plano de intervenção apresentado pela Autarquia que, no âmbito das atribuições de promoção do desenvolvimento local, pretende implementar e explorar uma unidade termal na Vila de Vidago. O Município prevê que as obras de construção do Balneário

Pedagógico de Investigação e Desenvolvimento de Práticas Termais de Vidago estejam concluídas no prazo máximo de três anos. Neste quadro, e para tornar viável a exploração desta unidade, a Unicer irá ceder o fornecimento das águas para fins exclusivamente termais por um período de 20 anos. Através deste projecto de valência termal, serão disponibilizados, pela Câmara, novos serviços, equipamentos e funcionalidades, que irão permitir aos aquistas uma prática regular, com uso das águas minerais naturais gasocarbónicas de Vidago que reúnem, na nascente, as características microbiológicas e físico-químicas adequadas a este tipo de tratamentos.

Inauguração do troço do Caminho Português Interior de Santiago no concelho



Depois da inauguração oficial do Caminho Português Interior de Santiago em Viseu, a 24 de abril com a presença dos oito municípios envolvidos no projeto, foi a vez

de cada concelho inaugurar o seu troço à medida que os primeiros peregrinos cumpriam as diversas jornadas. No dia 4 de maio, Chaves cumpriu a inauguração do troço concelhio do Caminho Português Interior de Santiago, com o descerrar do monólito evocativo.

A presidir a cerimónia esteve o vice-presidente da Câmara, António Cabeleira, que explicou aos presentes que além da importância da fé, foi relevante traçar um percurso turístico, onde os peregrinos e/ou caminheiros possam disfrutar da natureza, de espaços culturais, das localidades”. No concelho de Chaves, o Caminho atravessa 12 freguesias: Oura, Vidago,

Selhariz, Vilas Boas, Vilela do Tâmega, São Pedro de Agostém, Samaiões, Madalena, Santa Maria Maior, Santa Cruz/Trindade, Outeiro Seco e Vilarelho da Raia. A cada junta de freguesia, a Câmara solicitou apoio na sensibilização da população local para a importância do Caminho para a freguesia, colaboração na marcação do trajeto e apoio na vigilância e manutenção do mesmo. Relativamente à rede de albergues no troço de Chaves, os peregrinos e/ou caminheiros podem pernoitar nos Bombeiros Voluntários de Vidago, Bombeiros Voluntários Flavienses e Centro Social e Cultural de Vilarelho da Raia.

Crianças dos jardins de infância tiveram acesso gratuito a atividades lúdico-pedagógicas

Proporcionar o acesso a várias atividades de carácter lúdico e pedagógico, complementando assim as desenvolvidas nas atividades letivas e não contempladas pelo ensino formal. Este foi o principal objetivo do projeto “Viver a Escola”, que o Município levou a efeito mais um ano letivo envolvendo as crianças do ensino pré-escolar do concelho.

As atividades desenvolvidas neste ano letivo (2011/2012) foram quatro: “Hora do Conto”, “Um Património Vivo”, “Clube das Artes” e “Viver a Natureza e a Piscina”. O objetivo passou por dar continuidade às realizadas, com muito sucesso, em anos anteriores, aportando às mesmas novas ações, num apelo à criatividade e inovação, tornando assim o projeto numa panóplia de atividades com dinamismo.



RI 19 e Município comemoraram juntos Dia Mundial da Floresta



O Regimento de Infantaria 19 e o Município associaram-se para comemorarem juntos o Dia Mundial da Floresta, com a envolvimento das escolas do 1º ciclo da cidade.

As atividades decorreram durante dois dias - 20 e 21 de março - e envolvem cerca de mil crianças.

Para as restantes escolas do concelho, o Município distribuiu várias espécies de árvores de forma a assinalarem a efeméride com a plantação das mesmas nas respetivas escolas. A AFACC também se associou a esta comemoração, colaborando na distribuição das árvores pelos estabelecimentos de ensino.

Município, AFACC e Agrupamento Francisco G. Carneiro promovem ação de sensibilização ambiental



De novembro a maio passado, no Parque Botânico e Zoológico do Rebentão, decorreu mais uma ação de sensibilização e educação ambiental e florestal junto dos mais novos, promovida pela Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves (AFACC), o Agrupamento Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e o Município. O objetivo deste projeto passou por desenvolver nos mais novos a consciência e preocupação com o ambiente e os problemas que lhe estão associados, para que obtenham conhecimentos, competências, atitudes e motivações para a assumpção de compromissos e responsabilidades, incentivando igualmente a adopção de atitudes e práticas de defesa, conservação e valorização do ambiente.

Participaram cinco turmas do 1.º ciclo pertencentes ao Agrupamento Vertical Dr. Francisco Gonçalves Carneiro - EB1 Sto. Amaro, EB1 Caneiro, EB1 Casa dos Montes, EB1 Vilar de Nantes, EB1 Valdanta - e as turmas do 5ºB, E e G da escola sede, Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, envolvendo um total de 180 alunos. O entusiasmo demonstrado pelos alunos tem comprovado que este tipo de atividades enriquece e valoriza o ensino e a aprendizagem, sendo uma mais-valia para os alunos, bem como para a escola.

Encontro de Educação Moral e Religiosa Católica juntou 1600 alunos de todo o distrito em Chaves

A cidade de Chaves acolheu, em maio, o III Encontro de alunos de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) da Diocese de Vila Real. Os 1600 participantes, alunos e professores, eram provenientes da maior parte das escolas da Diocese.

Este evento pretendeu motivar os alunos para a frequência da disciplina de EMRC, para os valores do respeito, da valorização e relacionamento com os outros na sua alteridade, da cooperação e da solidariedade.



VII Viagem Medieval em Terras Flavienses

Nos dias 8 e 9 de setembro, na Praça de Camões, Praça da República e no Largo de Infantaria 19

A VII Viagem Medieval em Terras Flavienses vai realizar-se nos dias 8 e 9 de setembro e recriar episódios do casamento de D. Afonso III com Dona Beatriz, no ano de 1253.

A Praça de Camões, Praça da República e o Largo de Infantaria 19 serão o palco do evento, que vai já na sua sétima edição, e que visa valorizar a matriz local, cultural e social, através da preservação de valores e da constante afirmação da identidade da memória coletiva.

Durante os dois dias do evento terão lugar as mais variadas atividades socioculturais, que transportarão os visitantes na máquina do tempo até à época medieval, animada pelos bobos, histriões, bufões, saltimbancos, malabaristas, misturados no bulício da multidão com contadores de histórias, vendedores de sonhos e ilusões, falcoeiros e encantadores de serpentes, numa azáfama constante entre os mercadores, almocreves, mendigos, larápios, romeiros e frades. Tudo isto, no meio de uma gritaria de pregões, dança, música e incitamentos próprios da algazarra de uma feira de antanho.

Haverá bancas de comércio alusivas à época medieval para os artesãos, mestres do oculto e vendedores, a trabalharem ao vivo; exposição de réplicas medievais e artesanato diverso; mostra de produtos locais, regionais, nacionais e espanhóis; falcoaria; encantadores de serpentes; danças medievais cristãs; música medieval; artes circenses; teatralização; e um festival gastronómico medieval.

Estas recriações históricas apelam à memória coletiva de um povo, avivando factos históricos que pelo tempo ou pela incúria do homem foram caindo no esquecimento.





Mais de 150 pessoas participaram na 4ª Caminhada da Eurocidade "Rota do Contrabando da Cidadelha"

Mais de 150 cidadãos, dos municípios de Chaves e Verín, participaram na 4ª Caminhada da Eurocidade, no dia 27 de maio, pela "Rota do Contrabando da Cidadelha".

Esta caminhada, de 10 quilómetros, realizou-se entre Soutochao (Vilardevós) e Segirei (Portugal), onde teve lugar uma aula de alongamentos e relaxamento, seguida de um reforço alimentar junto à praia fluvial. Durante o percurso deu-se a conhecer aos participantes as rotas tradicionais do contrabando e lugares de beleza paisagística de grande interesse repletos de belas cascatas de água e antigos moinhos de pedra, onde os eurocidadãos puderam desfrutar do pleno contacto com a natureza.



"A Eurocidade: um enclave inovador para o desenvolvimento de oportunidades" na Universidade Complutense de Madrid

No dia 18 de maio, a faculdade de Ciências Políticas e Sociologia da Universidade Complutense de Madrid (UCM) acolheu a conferência "Projeto Eurocidade Chaves-Verín: um enclave inovador para o desenvolvimento de oportunidades", destinada aos alunos da disciplina de Relações Internacionais, da licenciatura de Ciências Políticas e aos alunos de doutoramento em Cooperação Internacional.

Pelo segundo ano consecutivo, o projeto Eurocidade Chaves-Verín foi convidado pelo decanato da Faculdade de Ciências Políticas da UCM de Madrid para expor aos alunos e coordenadores académicos, que acompanham o projeto desde o seu nascimento, as novidades e resultados conseguidos desde o início do mesmo.

A referida conferência, presidida pelo Secretariado Técnico Conjunto (STC) da Eurocidade, realizou-se como parte dos conteúdos práticos das aulas de Geografia Política, no âmbito de um Projeto de Inovação Educativa.

A conferência teve como objetivo dar visibilidade ao projeto de cooperação transfronteiriça Chaves-Verín, como um território inovador a nível ibérico, que em menos de quatro anos de funcionamento já se afirmou como um laboratório de Eurocidadania, pelo que se aposta desde a Euroregião Galiza-Norte de Portugal e Europa para desenvolver um projeto que representa todo um exemplo de integração cidadã a todos os níveis.

Cartão do Eurocidadão: Partilhamos serviços

No dia 23 de abril, a sede da Eurocidade foi palco da apresentação do Cartão do Eurocidadão, a cargo dos autarcas de Chaves e Verín, João Batista e Juan Manuel Jiménez Morán, e de Jorge Cebreiros, diretor de InfoJC.

O Cartão do Eurocidadão destina-se a proporcionar os mesmos benefícios aos residentes dos dois municípios, nas mesmas condições de acesso e uso dos que já dispõem no seu município de residência, promovendo desta forma o intercâmbio entre as populações e o aumento da oferta e da diversidade de serviços, sendo eles: o acesso aos serviços das bibliotecas municipais de Chaves e Verín, descontos na utilização de instalações municipais de Chaves e Verín, entrada gratuita nos museus municipais de Chaves e Verín, descontos em eventos culturais organizados pelos dois municípios, descontos nos tratamentos de termalismo terapêutico e bem-estar termal nas Termas de Chaves - SPA do Imperador, acesso a ações de formação promovidas pelos municípios de Chaves e Verín, acesso à participação em atividades culturais, desportivas e lazer promovidas pelos dois municípios, no âmbito da Eurocidade; participação em sorteios e concursos organizados pelos municípios, e subscrição do Boletim Informativo da Eurocidade Chaves-Verín.

Gradualmente, serão implementados novos descontos e benefícios que passarão por: descontos no comércio, serviços e restauração, localizados na área dos dois municípios e que estejam associados ao projeto - que serão aqueles que o comerciante ou entidade pública ou privada associada estabeleça.

O funcionamento deste Cartão consiste na apresentação à entrada das instalações municipais, entidades associadas ou na inscrição de atividades para poder ter os benefícios que tem associados - nestas instalações serão colocados leitores que permitam saber se o Cartão é válido ou não, e verificar se essa pessoa é residente em Verín ou Chaves em tempo real e assim pode usufruir dos benefícios que estabeleçam os diferentes equipamentos e serviços municipais para residentes. "A nossa intenção é facilitar a vida aos cidadãos, a nível burocrático, e facilitar o acesso a equipamentos para uma melhor qualidade de vida", reconheceu o Presidente de Chaves. O Cartão do Eurocidadão é gratuito.





9ª Edição do Programa de Termalismo Sénior

Depois do êxito das oito últimas edições do Programa de Termalismo Sénior, a Eurocidade promoveu uma nova edição, entre 26 de abril e 8 de maio, permitindo assim a todos os habitantes da comarca de Verín acudir às Termas de Chaves - Spa do Imperador, beneficiando de desconto especial. O pacote termal incluiu consulta do médico e acompanhamento de enfermagem, material necessário para aceder aos tratamentos termais (chinelos, gorro e bolsa), bem como roupão e toalhas durante os tratamentos.

Abertura do Gabinete de Informação Juvenil Transfronteiriça e Local de Ensaio da Eurocidade Chaves-Verín



O Diretor-geral da Juventude e Voluntariado da Galiza, Ovidio Rodeiro, e o Diretor Regional do Norte do Instituto Português da Juventude, Vitor Baltazar Dias, inauguraram no dia 16 de maio o Gabinete Conjunto de Informação Juvenil Transfronteiriça Galiza-Norte de Portugal e o Local de Ensaio Musical, ambos os espaços situados na sede da Eurocidade.

O local de ensaio, que está insonorizado, garantirá o acesso gratuito e em igualdade de condições a todos os grupos da Eurocidade, tanto aos residentes no Bairro Norte (Verín), como aos residentes no Bairro Sul (Chaves), devendo ser seguidas as normas específicas de utilização do local e no seguinte horário: das 10h00 às 14h00 e das 16h00 às 20h00 (hora espanhola). Por outro lado, também o Gabinete de Informação Juvenil passará a formar parte dos serviços comuns que oferecem estas duas localidades, pertencendo também às restantes redes de oficinas de informação juvenil existentes, quer na Galiza como no Norte de Portugal. Constituem objetivos destes espaços: servir de plataforma para favorecer e apoiar a mobilidade, a interação e colaboração entre a juventude da Eurocidade; contribuir para a integração e coesão sociocultural da Euroregião e fomentar um espaço para a juventude, que sirva como ponto de referência informativo em temas como empreendedorismo, educação, cultura ou lazer, entre outros.

“Ambos os locais serão um ponto de referência em matérias de emprego, formação e intercâmbio de experiências musicais destinados a promover a cultura lusogalaica”, sublinhou o presidente verinense. Uma questão partilhada pelo Vice-presidente do Município de Chaves, para quem “apostar na juventude é ter presente e garantir futuro. A criação deste espaço é extremamente útil para impulsionar o fomento musical, constituindo-se como um espaço de ensaio dos grupos musicais dos dois bairros”, referiu.

Inauguração da sede da Eurocidade



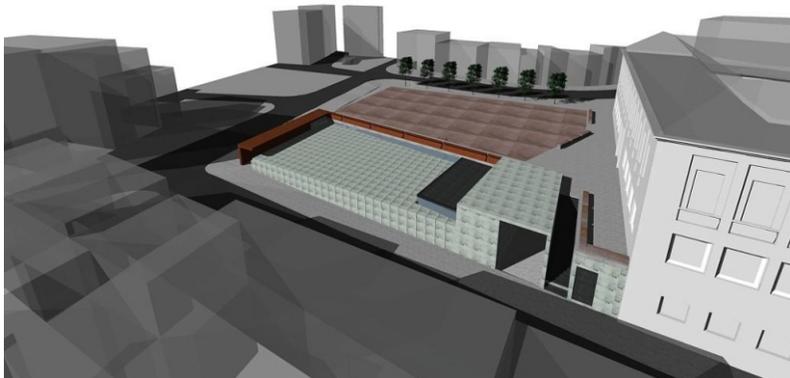
O Presidente da Xunta de Galicia, Alberto Núñez Feijóo, e o Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, Paulo Simões Júlio, presidiram no dia 13 de abril a cerimónia de inauguração da sede da Eurocidade, situada no edifício da antiga alfândega espanhola, em Feces de Abaixo (Verín).

Após a receção por parte dos autarcas de Chaves e Verín, foi descerrada a placa inaugural “comemorando assim um dia histórico desta Euroregião, num antigo espaço que antes separava os dois países e que agora abriu as portas à integração, à conciliação e à coesão social e territorial das duas populações”, como referiu o alcalde de Verín. Depois, os presentes, entre os quais políticos de instituições espanholas e portuguesas, visitaram as instalações e assistiram a um recital de música clássica pela Orquestra de Sopros da Academia de Artes de Chaves.

“A criação de um gabinete de apoio técnico; a abertura de uma janela ao Mundo, através da plataforma de comunicação e página web; a criação de um futuro Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial; o desenvolvimento de uma zona franca social; servir de catalisador da dinamização económica; a promoção de pacotes turísticos, através de uma oferta mineirotermal; impulsionar uma fronteira comercial aberta; a criação de um mapa turístico interativo; a agenda de eventos conjunta e a inauguração desta sede são os objetivos iniciais cumpridos pela Eurocidade”, salientou Jiménez Morán, adiantando tratar-se de “um projeto destinado a promover a coesão social, a envolver as populações e procurar um modelo territorial equilibrado e sustentável”. O Presidente da Câmara de Chaves reforçou a ideia do seu homólogo espanhol, porque a Eurocidade fala a uma só voz, salientando que com esta inauguração “cumpre-se uma etapa fundamental no processo histórico da Eurocidade, que é a afirmação de uma identidade, uma forma nova de viver a cidadania europeia, na qual temos a responsabilidade de compartilhar”.

A requalificação da sede da Eurocidade foi desenvolvida pela Deputación de Ourense, no âmbito do projeto 'Eurocidade Chaves-Verín', uma iniciativa do Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007-2013, um investimento total de 1.333.578 euros, cofinanciado em 75% pelo FEDER. O edifício vai albergar um gabinete de turismo, um gabinete de juventude e um local de ensaio para grupos musicais dos dois municípios da Eurocidade.

Museu das Termas Romanas de Chaves em concurso



Foram aprovados recentemente o projeto de execução e abertura do procedimento concursal para adjudicação da obra do futuro Museu das Termas Romanas de Chaves. O Museu das Termas Romanas será construído no Largo do Arrabalde numa zona de grande interesse histórico, arqueológico e urbanístico para a cidade, objeto de escavações arqueológicas que puseram a descoberto as ruínas do complexo balnear romano de Aquae Flaviae, em vias de classificação como Monumento Nacional em virtude da raridade e monumentalidade dos vestígios postos a descoberto. As estruturas descobertas ocupam quase a totalidade do espaço disponível da escavação efetuada e carecem de adequada proteção e musealização. De igual modo, é fundamental restituir a centralidade e a utilização do espaço público constituído pela praça, através do restabelecimento das ligações pedonais que a mesma estabelecia entre as ruas Cândido dos Reis, Longras, 25 de Abril e o Largo do Arrabalde, reintegrando-a na malha urbana do Centro Histórico da cidade e restituindo o enquadramento do edifício do Tribunal.

Para além do espaço destinado à contemplação e interpretação das ruínas encontradas e da exposição de algumas peças exumadas, este núcleo Museológico contemplará, entre outras valências, uma loja destinada a venda de produtos relacionados com os vestígios das Termas Romanas de Chaves, bem como um centro de documentação. O valor estimado da obra é de 2 milhões e 465 mil euros (IVA incluído), com um prazo de execução de um ano, e está integrada na Operação designada por "Salvaguarda e Musealização do Património", do Programa Estratégico "Chaves Monumental - Valores Culturais e Patrimoniais" aprovado no âmbito do Eixo Prioritário IV Qualificação do Sistema Urbano - do Programa Operacional Regional do Norte - ON.2, beneficiando de uma comparticipação pelo FEDER, correspondente a uma taxa de cofinanciamento de 80% do custo total elegível da Operação.

Obra de reconstrução do Pavilhão do GATAT em concurso

O Município abriu concurso público para a obra de remodelação do Pavilhão do GATAT. No local, a autarquia pretende criar um grande espaço de atividades e exposições, com uma área de 996,83 m². Acoplado a este espaço, será ainda criado um para serviços administrativos, apoio jurídico, empresarial e de reuniões, com dois pisos e uma área total de 600,00 m². O objetivo é dinamizar e regenerar o local em causa, onde serão desenvolvidas diversas exposições e atividades, como a formação profissional e apoio de âmbito empresarial. Recorde-se que o espaço foi recentemente entregue à ACISAT - Associação Empresarial do Alto Tâmega, para ali ficar sediada. O valor base para a presente empreitada foi fixado em 1 milhão e cem mil euros, devendo ficar concluída dentro de cinco meses, a contar da data de entrega dos trabalhos à empresa de construção.

Plano de Intervenção para a Requalificação e Revitalização da Vila Termal de Vidago inclui mais particulares

O "Plano de Intervenção para a Requalificação e Revitalização da Vila Termal de Vidago", ao abrigo do programa PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural, no âmbito da ação 3.2.1- "valorização e conservação do património rural", inclui desde finais de março (data limite de apresentação de candidaturas) mais particulares na ação. Na sequência da manifestação de interesse por parte de novos particulares em apresentar candidatura ao concurso de conservação e valorização do património rural, estes particulares podem reabilitar as fachadas e coberturas dos seus edifícios.

O desenvolvimento deste Plano de Intervenção, elaborado pelo Município, cuja área geográfica corresponde à freguesia de Vidago, visa a articulação entre diversas entidades públicas e privadas diretamente implicadas numa estratégia de recuperação, conservação e valorização do património natural e construído, numa perspetiva da defesa do interesse coletivo, traduzido na melhoria da urbanidade dos lugares e da qualidade de vida das pessoas.

Esta intervenção no centro histórico de Vidago consiste na colocação de sinalização turística e de orientação, na remodelação do Parque Infantil de Vidago, na requalificação funcional e restauro da Casa Bonifácio Alves Teixeira e ainda na reabilitação de fachadas e coberturas de edifícios. Os dois primeiros projetos serão promovidos pela Junta de Freguesia local, o terceiro pelo Município e o último por privados.

O valor total do referido Plano de Intervenção poderá chegar a 1 milhão e 125 mil euros, sendo suportado em 60% pelo programa comunitário e o restante 40% pela Câmara de Chaves, Junta de Freguesia e pelos particulares. Todos os projetos - públicos e privados - ficarão concluídos até final do próximo ano.



Piscinas do Rebentão abertas até meados de setembro

O complexo das Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão reabriu para mais uma época balnear no dia 2 de junho. As Piscinas vão estar abertas ao público até 16 de setembro, todos os dias, inclusive feriados, com os seguintes horários: de terça-feira a domingo das 10h00 às 20h00 e segunda-feira das 14h00 às 20h00.

O custo dos bilhetes é o seguinte: crianças (0-6 anos) - gratuito; 7 - 18 (1,5 €); mais de 64 e portadores de cartão-jovem (1,5 €); 19-64 anos (3€.); bilhete semanal (18€); guarda-sol (1€); espreguiçadeira (1€); cacifo (0,50€). Para os portadores do cartão do eurocidadão/ rede Gestus o custo do bilhete geral é de 2,5 €.



Gestão de Equipamentos do
Município de Chaves, EEM

A Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EEM aprovou as suas contas na reunião de 26 de março de 2012. Dando cumprimento aos estatutos, no referente ao art. 26, torna-se público que as mesmas podem ser consultadas em <http://emchaves.com>

Município adere ao programa "Mercado Social de Arrendamento"

O Município aderiu ao "Mercado Social de Arrendamento", uma iniciativa que visa disponibilizar no mercado de arrendamento imóveis com valores de renda mensais inferiores a 30%, relativamente aos valores médios praticados em mercado livre. As casas são propriedade dos bancos.

O projeto foi proposto recentemente à autarquia e aprovado por unanimidade pelo executivo na reunião de Câmara de 4 de junho. O protocolo de colaboração foi assinado no dia 26 de junho em Lisboa.

Trata-se de uma parceria com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU), o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP (IGFSS) e a NORFIN Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos Imobiliários, SA.

A gestão do projeto, que integra o Programa de Emergência Social, ficará a cargo dos parceiros.

Poderão candidatar-se famílias que não dispõem de capacidade financeira para comprarem ou arrendarem habitações no mercado imobiliário.

Aprovado Regulamento do Conselho Municipal de Juventude

O Conselho Municipal de Juventude de Chaves já tem o seu regulamento aprovado. O projeto de regulamento foi aprovado em reunião de Câmara e Assembleia Municipal em abril.

O objetivo do Município é recriar o Conselho Municipal de Juventude para que as políticas municipais de juventude se revelem ainda mais eficazes, correspondendo aos anseios dos seus destinatários e se apurem, de forma participada, quais os problemas e aspirações dos próprios jovens.

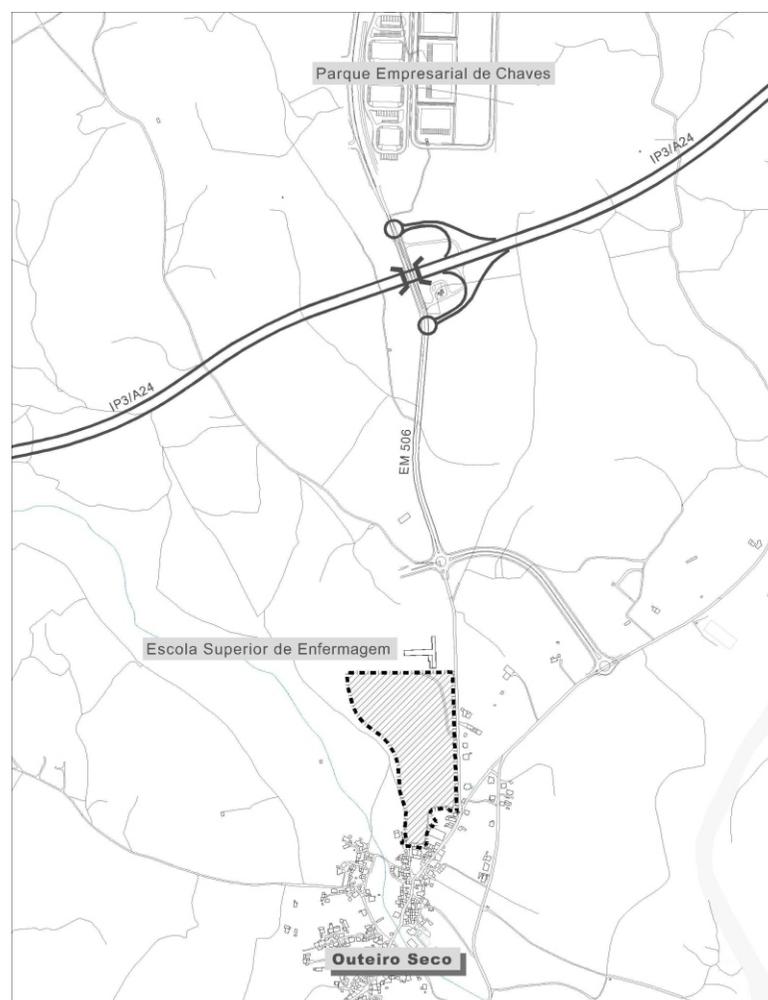
A ideia é que este Conselho Municipal melhore e identifique as aspirações dos jovens, ajudando a encontrar soluções otimizadas para alguns dos seus problemas, promovendo também a sua participação cívica.

Nesta perspetiva, e sendo este um órgão consultivo, o Município aprofunda a democracia participativa, estimulando a cidadania ativa dos jovens no delinear da política autárquica de juventude.

AVISO

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, torna público, nos termos previstos nas alíneas e) e f) do n.º 4 do artigo 148.º em articulação com os n.ºs 2 e 3 do artigo 149.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT - Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro e ulteriores alterações) que, sob proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Chaves reunida em sessão ordinária de 21 de Dezembro de 2011, deliberou aprovar a "Prorrogação, por mais um ano, do prazo de vigência da Suspensão Parcial do PDM de Chaves e respectivas Medidas Preventivas, na área da Quinta dos Montalvões, freguesia de Outeiro Seco", as quais foram publicadas em Diário da República, 2.ª série, n.º 50, de 12 de Março de 2010, através de Aviso n.º 5252/2010, de acordo com o estipulado no n.º 1 e n.º 9, do artigo 112.º, em articulação com a alínea b) do n.º 2 do artigo 100.º e no n.º 1 do artigo 109.º, todos do supra citado RJIGT.

Paços do Concelho de Chaves, 26 de Dezembro de 2011
O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)



LEGENDA:

 LIMITE DA ÁREA DA SUSPENSÃO PARCIAL DO PDM DE CHAVES E MEDIDAS PREVENTIVAS.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Chaves
Direção: João Batista - Presidente da Câmara
Coordenação: Gabinete de Protocolo e Comunicação
Impressão: Gráfica Sinal
Tiragem: 20 000 exemplares
Depósito Legal: 197465/03
ISSN: 1645-7528
Distribuição gratuita

BIENAL DE ARTE CHAVES' 2012
Junho | Setembro

bienal
Arte de Chaves
2012

1 | 30 JUNHO
CENTRO CULTURAL DE CHAVES
EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE ARTISTAS FLAVIENSES

7 JULHO | 30 SETEMBRO
CENTRO CULTURAL DE CHAVES
DEZ ANDAMENTOS DA PINTURA EM PORTUGAL 1912|2012

7 Julho | Apresentação e inauguração da exposição com conferência evocativa da comemoração dos 100 anos passados sobre a defesa da Vila de Chaves, em 1912.

PROMOTOR: MUNICÍPIO DE CHAVES
ORGANIZAÇÃO: MUNICÍPIO DE CHAVES
PARTICIPAÇÃO: MUNICÍPIO DE VILA VERDE, MUNICÍPIO DE VILA REAL, MUNICÍPIO DE BRAGANÇA, MUNICÍPIO DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, MUNICÍPIO DE VILA RICA

Centro Cultural de Chaves
Largo do Estádio
5400-231 Chaves

Bienal Arte de Chaves até setembro

Ao todo foram 31 os artistas plásticos - todos eles naturais e/ou residentes em Chaves - que expuseram os seus trabalhos de pintura, fotografia e escultura numa exposição coletiva, que marcou o arranque, dia 1 de junho, de mais uma Bienal de Artes de Chaves. A Bienal de Artes tem vindo a



ser realizada de forma contínua, em 2006, 2008, 2010 e agora em 2012, sendo respeitado o seu carácter bienal.

Este ano, o evento pretende homenagear o centenário do 8 de julho em Chaves, Dia do Município. Recorde-se que a 8 de Julho de 1912, travou-se em Chaves o combate entre as forças de Paiva Couceiro e as do governo republicano, chefiadas pelo coronel Ribeiro de Carvalho, de que resultou o fim da 1ª incursão monárquica. Até setembro, está patente no Centro Cultural uma exposição de obras de arte - intitulada "Dez Andamentos da Pintura em Portugal" - referente a cada uma das décadas entretanto decorridas e com sinais de outras intervenções cívicas e culturais.

Com este evento, o Presidente da Câmara espera que a expressão artística local seja cada vez mais persistente e possa evidenciar a arte em Chaves.

Obra de remodelação do parque infantil e colocação de sinalética avançam em Vidago

Mais dois projetos de requalificação vão avançar na vila de Vidago, no âmbito do Plano de Intervenção para a Requalificação e Reabilitação (naquela povoação), ao abrigo do programa PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural.

Depois da abertura do concurso público, em finais de maio, para a remodelação do edifício para a instalação da Casa Museu pintor João Vieira - Casa do Bonifácio Alves Teixeira, cujo promotor é o Município, a Junta de Freguesia de Vidago vai agora avançar com as obras de remodelação do Parque Infantil localizado no Bairro Social e com a colocação de sinalética turística e de orientação na vila.

A obra de remodelação do parque infantil de Vidago foi aprovada por 25.925 euros e a empreitada de colocação de sinalética por 40.400 euros, ambas com cofinanciamento comunitário, elegível de 60%. A parte restante, isto é, o financiamento não elegível, será assegurada pelo Município de Chaves, através da assinatura de um protocolo de delegação de competências.

Além destas três obras, a intervenção no centro histórico de Vidago também inclui a reabilitação de fachadas e coberturas de edifícios, a cargo de privados.

O valor total do referido Plano de Intervenção poderá chegar a 1 milhão e 125 mil euros, sendo suportado em 60% pelo programa comunitário e o restante 40% pela Câmara de Chaves, Junta de Freguesia e pelos particulares. Todos os projetos - públicos e privados - ficarão concluídos até final do próximo ano.

Academia de Artes de Chaves em destaque na III Mostra Musical do Eixo Atlântico



A excelente prestação da Academia de Artes de Chaves na terceira edição da Mostra Musical do Eixo Atlântico valeu-lhe a atribuição por parte do júri de uma Menção Especial, no fim-de-semana de 12 e 13 de Maio, no concelho de Vilagarcía de Arousa, em Espanha. A Academia representou a cidade de Chaves com três solistas (Vitor Oliveira - Guitarra; Stefanie Santos - Saxofone; Mário Moreno - Trompete) e um ensemble da Orquestra de Sopros com prestações ao mais alto nível, tendo sido a única escola com três representações na final de domingo. Realizada bianualmente, esta Mostra visa "reconhecer, premiar e difundir a prática da música, apoiando todos os músicos intérpretes que, pelo seu valor e interesse, possam contribuir para a difusão e gosto pela música da Galiza e de Portugal, promovendo assim a inovação, a qualidade, a interação e a renovação do panorama musical do Eixo Atlântico".